

Projeto: Projeto de lei nº 117/2009 - Lei nº 64/2009. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação, foi aprovada, e foi assinado para que produzissem seus efeitos legais.

Ata da Sessão Ordinária de Abertura do Segundo Período Ordinário Legislativo da Câmara Municipal de Lagoa Real, realizada no dia 02 (dois) de fevereiro do ano de 2010 (dois mil e dez).

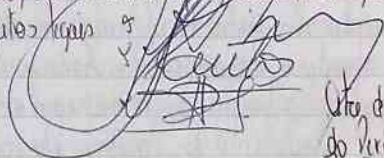
As oitavo horas do dia 02 (dois) de fevereiro do ano de 2010 (dois mil e dez) sob a presidência do Vereador Alfreido Luis Nogueira Gonçalves e com a ocupação do Primeiro Secretariado pelo Vereador Fabio José dos Santos, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Real. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: José Ricardo Gonçalves José da Silva, Arnaldo Filho, Alceu Geraldo Simas do Nascimento, Rogério Mangal, Silvan Escobini e Taylor da Costa Guimarães Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Segunda Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Lagoa Real em nome de Deus e solicitou que todos se colocassem em posição de respeito para que fosse executado o Hino Nacional Brasileiro. A seguir, o Senhor Presidente nomeou a Tribuna aos Oradores que queissem fazer uso da mesma. Ocupou a Tribuna o Vereador José da Silva, Arnaldo Filho, que inicialmente proferiu os cumprimentos de praxe. A seguir, disse de sua alegria em ver a população com muitos cidadãos presentes. A seguir, desejou aos Nobres Pais que tivessem sabedoria e união para que obtivessem muito mais conquistas do que no ano anterior que fora demasiadamente difícil em virtude dos erros que esse fazem todo o país e sobretudo o município. Adiante, desejou que o ano seja repleto de muitas realizações e que fosse concretizado o projeto de Sua autonomia do Condomínio Industrial, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Silvan Escobini, que inicialmente saudou a todos os presentes. A seguir, disse que a cidade viveu muito bem durante o período

rias, no entanto, não deixerei atribuir aos juristas com exceção do Catão.
 Afirma que o profugando era imprescindível para que o jurista reformasse o munici-
 pálio. Continuando, disse que um jovem ganhara seu bebê quando estava
 sob os cuidados do Hospital da Mulher, enfatizando que tal fato era lamentável.
 Disse ainda, que a tragédia ocorrida no Haiti sensibilizara a todos, bem como o
 falecimento da médica Ana Braga que em muito contribuiu com o desenvolvimento
 de políticas públicas voltadas para as crianças carentes de todo o Brasil. No
 momento, solicitou que todos pusessem um minuto de silêncio, em respeito aos que
 foram dizimados nos deslizamentos de barragens ocorridos na região de Angra dos
 Reis. Agradeceu a atenção de todos, no que iniciou sua fala. A seguir, ocupou a
 tribuna o vereador Teodoro Saylor Guimarães, que inicialmente agradeceu a presença de todos
 os que naquele dia compareceram no legislativo municipal. A seguir, disse que
 o ano de 2010 era um ano de luto do mundo e de espreção, mas que era sobretudo
 um ano de muito trabalho. Afirma que muitos problemas do município já ha-
 viam detectados pelo legislativo municipal, porém necessitavam ser sanados con-
 tinuando, falou sobre os problemas que assolavam todo o mundo e que havia se
 instalado um caos que afetava no suprimento de todos os países que pa-
 receam com o aumento do desemprego, falou sobre a importância de que Cuba não
 mudasse tal situação. Disse ainda, que o primeiro passo deveria partir do Exe-
 cutivo Municipal e os integrantes do Governo que não serviam para atender ao
 cidadão cubano deveria ser deixado de lado. Adiante, afirmou que desde há mu-
 lto tempo denunciava os males do Hospital da Mulher e do sistema de saúde do
 município e enfatizou que o Conselho de Saúde tinha força diante do prefeito,
 porém, deveriam emprender esforços no sentido de diminuir os problemas do Hospi-
 tal da Mulher. Disse a seguir, que naquela data era comemorado o aniversário do
 vereador Guilherme Rocha, falou sobre a grande admiração que tinha pelo mesmo em
 razão de que ele era um feitor da política local e baluarte da Câmara Municipal de
 Cabo Frio. Disse que o vereador Guilherme Rocha merecia todas as honras não apenas
 dos filhos Pares, mas de toda a população cubana. A seguir, solicitou os honra-
 rios de Deus para todo o povo de Cabo Frio e desejou que no ano de 2010 o povo cubano
 escolher seus representantes e noturnos com consciência, no que iniciou sua fala.
 A seguir, ocupou a tribuna o vereador Luiz Geraldo Gomes de Oliveira que após as declara-
 ções de praxe, desejou que todos tivessem muito gratidão no coração no ano
 de 2010. A seguir, disse que o vereador Guilherme Rocha merecia todo amor.



e exemplo dos Nobres Deputados, e disse que o mesmo ainda pudesse colaborar ainda por muitos anos com a Casa. Continuando, disse que o ano começava com mais uma ferramenta de retroengenharia, que era a internet, que possibilitava uma interação maior com o povo de Cabo Frio. Disse que os vereadores deviam estar sempre cobrados do do Executivo Municipal quanto à realização de seus projetos. Falou sobre a importância de que a população tivesse conhecimento sobre os projetos e os atos dos vereadores que trabalhavam arduamente para a melhoria da qualidade de vida do povo de Cabo Frio. Continuando, registrou que era autor de diversos projetos importantes, e não vive ainda nenhum interesse de que tais projetos fossem colocados em prática. Concluiu que gostava de constatar no futuro que seus projetos marcaram sua vida pública e sua passagem pelo cenário da política municipal. Disse que o vereador era sempre o "povoado" da história e muitos não valorizavam seu trabalho. Falou da situação recente de alguns vereadores, que ameaçaram queimar fotos em sua pública e não foram atendidas reivindicações do legislativo. Registrou que os vereadores não necessitavam de ser conhecidos, mas reconhecidos em seus atos, no que encerra sua fala. A seguir, o Senhor Presidente solicitou que o Senhor Vice Presidente cumprisse a presidência para que ele pudesse fazer uso da tribuna. A seguir, o vereador Alcido Luis Norberto Gonçalves, saudou a todos os presentes e frisou que era com muito satisfação que reunia a todos na Casa legislativa. A seguir parabenizou o vereador Luiz Silveira da Rocha pela passagem de seu aniversário. Continuando, retomando seu discurso do vereador Alcido, disse que o mesmo fora feliz em suas palavras em relação a atuação do vereador na Casa legislativa. Disse ainda, que tinha muito orgulho de ser vereador e que a Casa não era composta por homens fufos, mas de pessoas que dissem ardentemente agir e atuar na Casa com a pureza e dignidade. Adiante, disse que a maioria dos Cemurais Municipais tinham três meses de recesso, mas que a Câmara de Cabo Frio contou apenas um mês, e ainda assim, o mês de janeiro era um mês muito atribulado de trabalho. Prosseguindo, observou que mesmo não havendo sessões ordinárias no caso, o vereador não parava de trabalhar em prol do povo durante o recesso. Disse que não faltavam notícias na mídia local quanto à atuação do vereador, mas, que tais notícias partiam de pessoas invejosas, por vezes de indivíduos que pluripluram uma vaga no legislativo e não conseguem. Adiante, disse que fora autor de inúmeros projetos, um em especial que deu entrada no ano de 2005 dispondo sobre a complementação das obras no Complexo Esportivo Luiz de Lacerda, que era uma obra de extrema

importância para o esporte local e ainda não foi concretizado. Perguntado, reitera estas palavras do Vereador Luis Firido, sobre a importância de que as obras do Vereador fossem realizadas, visto que conhecido o vereador privadamente já era. Disse a seguir, que não se calava diante de fatos que poderiam denegrir o desporto local ou o Executivo, disse ainda, que deixava ser forte e verdadeiro em suas análises, assim, não se furta em alertar ao prefeito de acordo com o que os Amadores que não mereciam compor o quadro de Desportistas Municipais, que somente prejudicavam o Governo, no que encerra sua fala a seguir, apesar o fato na o Vereador Silvio Rodrigues Brito que inicialmente cumprimentou a todos os presentes. A seguir, falando da importância do uso do Tribunal pelo Vereador, que através do mesmo repercuta no desporto popular, aumentando a imagem para o Executivo Municipal e lutava pelo bem estar social. Disse a seguir, que os grandes inventores da humanidade eram esquecidos pelas gerações e não era possível esquecer na atualidade a humanidade como rádio, a internet e todas as grandes inovações tecnológicas. Continuando, disse que o Vereador Rui Silva do Rocha era um dos maiores vereadores de todos os tempos, mas não chegou a prefeito e nem a deputado, por estar em decorrência de questionamentos. Disse ser como muitos empurram o político para frente e a maioria não vê a escuridão e os detalhes. Disse ainda, que era necessário muita coragem, audácia e determinação para a atuação na política. Disse que mesmo que o Vereador fizesse um grande projeto não havia a devida divulgação, o que poderia ser uma estratégia. Perguntado, respondeu que haveria paz e harmonia, para que muitos projetos pudessem ainda ser realizados. Disse ainda, que o que estava sendo plantado frutificaria e algum dia haveria o reconhecimento por parte do povo, no que encerra sua fala finalizando os trabalhos. O Senhor Presidente encerra a presente sessão em nome de Deus, com a execução do Hino Nacional Brasileiro. E, para o fim, manda que se leia o presente Ofício, que do povo do lido, submetido a aprovação do Conselho Municipal, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ofício do Primeiro Conselho Deliberativo do Município do Rio de Janeiro, da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 04 (quatro) de fevereiro do ano de 2010 (deis mil e dez)

Em dezeto horas do dia 04 (quatro) de fe